

O Proveedor do Leitor

Todas as semanas vamos testar até ao limite um serviço, uma loja ou um restaurante

Adriano Guerreiro:

O Natal chegou mais cedo para a minha avó. Já há uns meses que se queixava do telemóvel que tinha. Não ouvia em perfeitas condições e a zona do teclado – sim, nada de touches ou tablets e assim vai continuar a ser – tinha uma bolha que dificultava a marcação dos números, que de grandes e visíveis tinham pouco. Foi por isso com muito agrado que começou a usar o novo SP45 da ZTC.

A marca de telecomunicações é portuguesa, sediada em Aveiro, e acabou de lançar este modelo especial para seniores. Especial porquê? Pelas teclas e o ecrã grandes, o fácil manuseamento dos menus – e nada de fotos ou Internet para baralhar. Era mesmo isto que a minha avó pretendia. “Eu só preciso de ligar para ti, para os teus irmãos, para as minhas amigas, ah, e mandar mensagens.”

Mensagens? Nunca escreveu um nome na agenda, nem tinha enviado qualquer texto escrito. Até a família evitava enviar-lhe mensagens porque não as sabia abrir. “Este tem os números maiores, deve ser mais fácil”, dizia a minha avó. Pois bem, é isso que vamos ver.

Depois de um briefing no fim-de-semana lá tive de lhe explicar onde criar as mensagens, que a cada número correspondiam as diferentes letras e que não precisava de escrever as palavras por completo para poupar caracteres (esta parte não deu mesmo, mas insisti). E troquei a primeira mensagem.

“Olá, está tudo bem?”, assim bem escrito para começar. A resposta veio 45 minutos mais tarde. “Obrigado, até já.”



O SP45 da ZTC tem números grandes e menus acessíveis

Parece que o sistema das letras nas teclas lhe estava a causar alguma confusão. Teve de apagar e recomeçar várias vezes, pois ficava com erros. Novo dia, nova mensagem: “Td bem? Tou n metr, ok?” Instantes depois recebo uma chamada. “Oh, queria responder e isto começou a ligar, mas também faltavam umas letras, não percebi”, disse-me. “Td fixe?”, enviei uma manhã mal tinha saído de casa. “Sim”, respondeu-me poucos minutos depois. À noite fiquei a saber que o “Td” não fora compreendido, mas o “fixe” sim. “Havia um miúdo numa telenovela que estava sempre a dizer isso”, contou-me.

Mas não foi só comigo que trocou mensagens. Escreveu “Olá” para o meu irmão e este sem saber bem o que se passava, já que a avó nunca tinha escrito um SMS, ligou-lhe de volta. “Viste, já sei mandar mensagens. Agora podes falar comigo assim”, disse-lhe. O problema é que se até eu não percebo as mensagens do meu irmão – com muitos x, k e palavras de quatro sílabas reduzidas a duas letras – a minha avó pensará que o telefone se estragou e ainda nem semanas tem.

À parte as mensagens, adaptou-se bem ao telemóvel indicado para seniores. “As teclas são maiores e andar no menu é mais fácil do que no outro. E não precisas de me pôr o alarme às 6h45 para ir à ginástica, já sei fazer”. Para meu espanto, conseguiu mesmo, sem qualquer ajuda.

Vó, tas a preber exta mensgm?

(A avó que nunca escreveu um SMS conseguiu-o com o novo telefone sénior)

ZTC SP45 ■ Aveicellular, R. Dr. António Madureira, Lt. da Fontinha, Estarreja. ■ 234 540 100
■ Horário 9h-12h30 e 14h-19h (fecha sáb. e dom.) ■ €39,90 (preto e branco)